

## **Editorial**

Este número da Revista *Linguagens, Educação e Sociedade* concentra-se na análise histórica da educação. Seus artigos, com a participação de pesquisadores de diversas instituições, abordam diferentes aspectos do processo de constituição ao longo do tempo da educação, incluindo o ensino da disciplina História da Educação. Desse modo, procura-se compreender a historicidade da ação educativa em suas diferentes dimensões.

Com a ênfase dada à análise do processo histórico, a Revista procura oportunizar a seus leitores a compreensão de diferentes aspectos implicados na constituição da pesquisa e do ensino no campo da história da educação.

No presente número da Revista, são apresentados nove textos envolvendo temas, fontes, períodos e espacialidades diversas, o que torna sua leitura instigante e rica de possibilidades.

O primeiro texto, intitulado *A Educação e a escolarização da infância em Portugal (1910-1974)*, de autoria de Margarida Louro Felgueiras, analisa a construção da educação infantil em Portugal no período de 1910 a 1974, trabalhando com fontes diversas e enfatizando a ação da Escola Normal do Porto, revelando a riqueza da análise que utiliza os arquivos das instituições para a compreensão da ação educativa e das políticas educacionais.

No segundo texto, intitulado *Mística e ilustração na formação cristã de Gabriel Malagrida: repercussões no trabalho missionário no Brasil do século XVIII*, de autoria de Maria das Graças de Loiola Madeira, é analisada a formação intelectual jesuíta do italiano Gabriel Malagrida e as repercussões dessa formação em sua ação missionária. A autora procura compreender, em sua análise, a relação entre o que denomina “*marcas de formação*” e o trabalho missionário do jesuíta no Brasil.

O terceiro texto, intitulado *Educação, história e memória na coleção de catecismo do Monsenhor Álvaro Negromonte: uma análise do texto em seu suporte*, de autoria de Evelyn de Almeida Orlando, apresenta os catecismos escritos pelo Monsenhor Álvaro Negromonte, no período de 1930 a 1960, como sendo portadores de renovação do ensino de catecismo no Brasil e tendo um papel importante na história da educação católica neste país.

O quarto texto, intitulado Memórias evocadas: primórdios do grupo escolar de Lomba Grande – Novo Hamburgo-RS, de autoria de José Edimar de Souza, trabalha com a perspectiva de história regional, procura analisar o início da educação rural em Lomba Grande, pelo estudo de seu grupo escolar, através da memória de professoras dessa instituição escolar.

O quinto texto, intitulado Do tempo de ontem ao tempo de hoje – Palmatória: entrelaçando memória e história, de autoria de Milena Aragão, analisa a importância do estudo da cultura material escolar e a relação entre as “prescrições oficiais e as práticas ordinárias”, tomando como mote a palmatória, sendo, dessa forma, pensado o uso dos castigos no processo escolar.

O sexto texto, intitulado Fontes orais: ajudando a construir a história de um colégio interno no início do século XX, de autoria de Roseli Bilobran Klein, analisa o Colégio Santos Anjos utilizando fontes orais para a compreensão da ação e do funcionamento dessa instituição escolar conduzida pela Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo.

O sétimo artigo, intitulado Os conceitos de educação, história, memória e identidade como construtos sociais, de autoria de Antonio José Barbosa de Oliveira, analisa as relações entre esses conceitos afastando-se de concepções denominadas pela autora como “estritamente individualizantes ou sociologizantes”. Sua ênfase recai sobre a dimensão social, sem esquecer a dimensão das ações individuais para a compreensão desses conceitos.

O oitavo artigo desse volume, intitulado A história da educação ensinada a partir dos planos: a disciplina nos cursos de formação de professores da Universidade Federal de Uberlândia, de autoria de Bruno Gonçalves Borges, analisa a constituição da disciplina história da educação tomando como fontes os planos de ensino da disciplina estudada, utilizados na Universidade Federal de Uberlândia, no período de 1960 a 2000. O texto ajuda a pensar o modo como essa disciplina foi se fazendo no interior dos cursos universitários.

No nono texto, intitulado Os discursos da elite intelectual e a construção de um projeto educacional para o Piauí influenciado pelos ideais da escola nova, de Ana Maria Gomes de Sousa Martins, a autora analisa os discursos de intelectuais piauienses procurando compreendê-los no debate em torno da modernização da educação escolar piauiense em sua articulação com os ideais da escola nova.

Seguem os artigos, as resenhas e os resumos de dissertações defendidas no Programa de Pós-graduação em Educação do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal do Piauí.

Concentrando-se na análise histórica da educação, a revista espera proporcionar a compreensão do fenômeno educativo que considere a perspectiva diacrônica de sua constituição. Que a leitura seja prazerosa e proveitosa para tod@s.

Comitê Editorial